

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: LÁGILA CRISTINA NOGUEIRA MARTINS

Autores: Patrycia Sarah Martins Arruda

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) consiste na lesão do parênquima renal e diminuição lenta, progressiva e irreversível da função dos rins¹, o que gera sérios transtornos na vida dos pacientes, afetando a qualidade de vida². Corresponde a um problema de saúde pública mundial e trata-se de uma doença a qual se faz necessário Terapia Renal Substitutiva³. **Objetivos:** o estudo em questão visou avaliar a qualidade de vida de mulheres portadoras de DRC submetidas ao tratamento hemodialítico, e verificar a qualidade da assistência de Enfermagem recebida por elas. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva, transversal e de campo, com abordagem qualitativa realizada no setor de hemodiálise de um Hospital Universitário do Triângulo Mineiro - MG. Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento SF-36, acrescido com questões referentes à assistência de Enfermagem e para análise foram utilizados os métodos estatísticos de correlação de Spearman, T- Student e ANOVA. **Resultados:** foi possível constatar que houve comprometimento na qualidade de vida dessas mulheres, devido ao tratamento rigoroso e contínuo, além das limitações físicas e psicológicas². Os domínios aspectos físicos, emocionais e dor foram os que receberam menores escores. A maioria das variáveis sociodemográficas analisadas também influenciaram na qualidade de vida das mesmas. Já a assistência de Enfermagem foi considerada importante para o enfrentamento da doença. 94,74% das mulheres consideraram a assistência recebida no local como satisfatória. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a qualidade de vida é prejudicada em pacientes portadores de DRC em tratamento hemodialítico e que a assistência de enfermagem é indispensável para o esclarecimento de dúvidas dos pacientes e seus familiares, adesão ao tratamento, além da criação de vínculo profissional paciente. **Referências:**1 - BASTOS, M. G.; BREGMAN, R.; KIRSZTAJN, G. M. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. Rev. Assoc. Med. Bras., Juiz de Fora, v. 2, n. 56, p.248-253, 2009. 2 - SILVA, A. S. et al. Percepções e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. REBEN, Rio Grande, v. 5, n. 64, p.839-844, 2011. 3 - VALLE, L.S.; SOUZA, V. F.; RIBEIRO, A. M. Estresse e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 30, n. 1, p.131-138, 2013.